

Medicina Veterinária

PROLAPSO DO BULBO OCULAR EM CÃO DE 2 MESES – RELATO DE CASO

mylena de souza - Acadêmica 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, DMV –
mylena.souza@estudante.ufla.br

Daniela Aoki Heredia - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, UFLA, DMV – daniaoki.h@gmail.com

Luana Aparecida Pereira Gomes - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, UFLA, DMV – luanagomez68@gmail.com

Mateus de Souza - Acadêmico 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, DMV -
mateus.souza1@estudante.ufla.br

Hyago da Silva Mattos - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, UFLA, DMV – hyagomattos@ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora associada no Departamento de Medicina Veterinária UFLA/DMV. Orientadora DMV/UFLA. - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O prolapso do bulbo ocular ou proptose bulbar é um deslocamento externo do olho de sua posição normal na órbita e ocorre devido o histórico de trauma. Uma vez deslocado, a própria mecânica do olho impede o retorno do bulbo prolapsado para a sua posição normal. Quanto maior a exposição da córnea, mais extenso é o dano e mais grave é a hemorragia retrobulbar e o edema. O diagnóstico é dado pelo exame físico e oftalmológico. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um canino, sem raça definida, macho, não castrado, com dois meses de idade e pesando 2,5 kg. O paciente foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, onde a tutora relatou o histórico de que o filhote havia brincado com outro cachorro adulto e notou que seu olho estava prolapsado. Foi feita a consulta oftálmica, em que se notou a proptose da bulbo ocular direito e ulceração da córnea do olho esquerdo. Sendo assim, optou-se pelo tratamento cirúrgico do olho direito e tratamento conservativo do olho esquerdo. A técnica cirúrgica empregada foi a tarsorrafia temporária. Para a realização do procedimento cirúrgico, foi realizada uma cantotomia lateral usando uma tesoura Metzenbaum para melhor acesso e para facilitar a redução palpebral. Após isso, a síntese foi realizada em padrão U horizontal captonado para a tarsorrafia com fio nylon 3-0, concomitante foi colocada uma placa palpebral para posicionar o bulbo ocular enquanto finalizava a sutura. Logo após foi feita a síntese da cantotomia em padrão simples separado com fio nylon 3-0. Para o pós-operatório foi prescrito colírio lubrificante, uma gota em ambos os olhos a cada 6 horas, ciprofloxacino colírio uma gota em ambos os olhos a cada 8 horas durante 10 dias, e soro heterólogo uma gota em ambos os olhos a cada 6 horas. Para uso oral foram receitados dipirona sódica, cloridrato de tramadol e prednisolona. Com este relato de caso, conclui-se que a técnica de tarsorrafia é satisfatória para casos de prolapso do bulbo ocular, preservando a estrutura oftálmica dos pacientes acometidos.

Palavras-Chave: tarsorrafia, cirurgia oftálmica, proptose da órbita.

Instituição de Fomento: universidade federal de lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/1M96MFTYiVE>